CAPAL notícias

19 DE JANEIRO DE 2024 • EDIÇÃO 03

Nesta edição

Capal investe mais de R$ 80 milhões na ampliação do armazenamento de grãos. Veja quais obras já foram entregues. O projeto Florescer será retomado neste ano e o primeiro encontro será online, no dia 24 de janeiro. Confira ainda outros assuntos importantes da Cooperativa. A foto da capa é da soja, em Itararé (SP), do engenheiro agrônomo Cleiton Fassini. Boa leitura!

Capal investe mais de R$ 80 milhões para ampliação do armazenamento de grãos

Investimentos têm o objetivo de melhorar a condição de atendimento aos produtores associados, além de oferecer tranquilidade no momento da entrega da safra

A Capal investiu forte na ampliação da sua capacidade de armazenamento de grãos e está preparada para receber a Safra de Verão 2023/2024.

Com um investimento de mais de R$ 40 milhões, a Cooperativa entregou, em janeiro deste ano, as obras da ampliação de silos na matriz em Arapoti (PR), Curiúva (PR) e em Itararé (SP) que juntos somam mais de 40 mil toneladas de armazenamento.

A entrega das obras vem de encontro com a antecipação da chegada da soja nos armazéns da cooperativa. A colheita do grão, que era esperada somente a partir de 20 de janeiro, foi antecipada para o começo do mês devido a diversos fatores, principalmente climáticos.

Também estão em andamento obras em outras duas unidades da Capal localizadas em Wenceslau Braz (PR) e Taquarivaí (SP).

Entrega das obras vem de encontro com a antecipação da chegada da soja nos armazéns da cooperativa

Uma ampliação de 40 mil toneladas e que somam investimentos de R$ 40 milhões. A previsão de entrega é para agosto deste ano.

Tranquilidade na entrega

O diretor industrial da Capal, Lourenço Teixeira, comenta que as obras vêm no sentido de melhorar a condição de atendimen-

to aos produtores associados da cooperativa, além de oferecer tranquilidade no momento da entrega da safra. “Sabemos que o Brasil é deficitário em armazenagem de grãos e a Capal vem há anos investindo para acompanhar o crescimento da produção dos nossos associados, sempre pensando em garantir a qualidade dos produtos”, disse o diretor ao comentar sobre as obras em andamento.

Novos projetos

A Capal tem projetos para 2024, que estão em fase de elaboração, referentes à construção de silos armazenadores em Avaré (SP) e depois de prontos, terão capacidade estática para 50 mil toneladas de grãos.

Os projetos também contemplam futura construção de mais silos em Arapoti e Wenceslau Braz – Unidade de Sementes, totalizando aproximadamente 50 mil toneladas de armazenamento. Juntas as obras deverão somar investimentos de aproximadamente R$ 85 milhões.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

PRÉ-ASSEMBLEIAS

A Capal vai realizar as **pré-assembleias** nos dias 02, 05 e 06 de fevereiro em todas as unidades no Paraná e São Paulo. Os encontros aproximam os associados da Cooperativa pois, além dos números gerais, o produtor também tem acesso às informações importantes da sua região. A **Assembleia Geral Ordinária (AGO)** acontecerá no dia 14 de fevereiro (quarta-feira), às 14 horas, na sede da **ASFUCA** em Arapoti (PR). Esse é o momento para conhecer os resultados de 2023 e aprovar pautas importantes referentes a 2024. **Confira as datas no calendário abaixo.**

PRÉ-ASSEMBLEIAS CAPAL

EXERCÍCIO 2022

ARAPOTI	02/02 14h	ASFUCA
TAQUARIVAÍ	05/02 14h	CAPAL
CARLÓPOLIS	05/02 14h	SALÃO DA SANDRA
IBAITI	05/02 14h	LE PETIT
SANT. DO ITARARÉ	05/02 14h	CAPAL
JOAQUIM TÁVORA	05/02 19h	CAPAL
CURIÚVA	05/02 19h	ESTÂNCIA GALVÃO
WENCESLAU BRAZ	05/02 19h	SALÃO PAROQUIAL
ITARARÉ	05/02 19h	CAPAL
FARTURA	06/02 14h	ACIF
TAQUARITUBA	06/02 14h	ZANFORLIM

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA | 14/02 | 14H | ARAPOTI

CONVITE

Tec Campo acontece no dia 26 em Curiúva

Na próxima sexta-feira, dia **26 (sexta-feira),** acontecerá o tradicional evento técnico realizado pela Capal, em parceria com a Fundação ABC, com o objetivo de apresentar e tornar acessíveis os resultados de pesquisa aos produtores associados. **Confira as informações no calendário abaixo.**

Curiúva

Data: 26/01 (sexta-feira)

Horário: 09h

Local: Sítio São Domingos

Temas

- SigmaABC;
- MAAP Agricultura de precisão;
- Fitotecnia (cultivares de soja);

CAPAL ONLINE

Processo Assemblear - Pré-Assembleia e AGO

Live exclusiva para associadas, esposas e filhas associadas Capal sobre o **Processo Assemblear**. O objetivo do encontro é explicar para as mulheres envolvidas sobre como funcionam as pré-assembleias, Assembleia Geral e reunião semestral.

Apresentação: Alessandra Heuer
Aline Brizola Solda
Adilson Roberto Fuga

18/10 - QUARTA-FEIRA
18H - EVENTO ONLINE

Para receber o link em seu e-mail inscreva-se no formulário por aqui ou acesse o QR Code

A CAMPO

Desafios na produção do milho silagem

Na última semana, os produtores associados da Capal, Noel Paes de Camargo e Eber Maico de Camargo, pai e filho, receberam a visita do zootecnista Valfrides Felix Ponciano Junior. A propriedade fica localizada em Angatuba (SP).

Durante a visita, o zootecnista falou sobre os grandes desafios na produção do milho silagem em decorrência da estiagem e temperaturas elevadas. Na propriedade também foi avaliado o tamanho das partículas de silagem e a inoculação que auxilia no processo de fermentação.

INFORMAÇÕES DE MERCADO

MILHO FUTURO	CIF Guarujá entrega JAN/24 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R$ 66,50	VENDEDOR: Sem indicações

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R$ 64,00	VENDEDOR: Sem indicações
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R$ 62,00	VENDEDOR: Sem indicações

SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 31/01/24		R$ 118,30
	Entrega Abril pgto Maio/24	CIF Ponta Grossa PR	R$ 115,50

TRIGO	Superior	R$ 1200,00
	Intermediário	R$ 1070,00 (T-2) - PADRÃO R$ 750,00 (T-2) R$ 730,00 (T-3)

SÃO PAULO

MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R$ 60,00	VENDEDOR: R$ 70,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R$ 60,00	VENDEDOR: R$ 71,00

SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 16/02/24		R$ 124,50
	Entrega Abril pgto Maio/24	CIF Santos SP	R$ 121,00

TRIGO	Superior	R$ 1.200,00
	Intermediário	R$ 1000,00 (T-2) - PADRÃO R$ 840,00 (T-2) R$ 820,00 (T-3)

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	15/01/24		16/01/24		17/01/24		18/01/24		19/01/24	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
carioca dama 9,5 -10	s/cot	410,00	s/cot	410,00	s/cot	410,00	s/cot	410,00	s/cot	s/cot
carioca dama 9 - 9	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	400,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
carioca dama 8,5 - 9	370,00	375,00	370,00	375,00	370,00	375,00	370,00	375,00	370,00	375,00
carioca pérola 8 - 8	335,00	340,00	335,00	340,00	335,00	340,00	335,00	340,00	335,00	340,00
carioca pérola 7,5 - 8	310,00	315,00	310,00	315,00	310,00	315,00	310,00	315,00	310,00	315,00
carioca pérola 7 - 7	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot

INFORMAÇÕES DE MERCADO

LEITE

• Após a primeira semana do ano ter registrado vendas mais travadas para o leite UHT, nesta semana os relatos voltaram a apontar para um melhor ritmo de negociação, com uma maior procura pela categoria e importantes avanços nos preços praticados;
• Para a muçarela, nem todos os relatos apontaram para uma melhora na venda, no entanto, alguns agentes de mercado sinalizaram vendas menos travadas nos últimos dias, com a maior parte das cotações apresentando reajustes positivos, entre as diferentes categorias de muçarela;
• Depois de semanas sem reações nas vendas, nesta segunda semana do mês os leites em pó registraram um melhor ritmo de negociações, com valorizações nas cotações dos produtos.

BOI GORDO

As exportações brasileiras de carne bovina deverão continuar firmes em 2024 e a demanda interna poderá registrar recuperação. Assim, a oferta pode impulsionar os preços tanto do gado alimentado quanto da carne bovina neste ano.

Consolida-se a influência das vendas internacionais no desenvolvimento da atividade pecuária brasileira e na sustentação dos preços domésticos. A indústria brasileira atende às necessidades de clientes em diversas partes do mundo.

Quanto ao mercado interno, a inflação tende a ser mais controlada, podendo o PIB registar ligeiro aumento. Essas condições podem aumentar a demanda por carne bovina – cálculos do Cepea indicam que o consumo de carne bovina in natura cresceria 1,79% em 2024. Apesar de ser um ligeiro aumento, é um aspecto positivo, principalmente pela queda no consumo nos anos anteriores.

Quanto à oferta, a sazonalidade anual mostra que, a partir de março, o volume disponível aumenta, pressionando as cotações. Outro aspecto que pode indicar aumento da oferta em algumas áreas nos próximos meses vem do setor lácteo. Os preços do leite estão baixos e os custos de alimentação elevados, cenário que pode levar os produtores a abater vacas menos produtivas.

SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam com preços mistos para o grão e óleo e em alta para o farelo nesta quinta-feira. O dia foi de consolidação com os agentes procurando fatores técnicos para assegurar a recuperação, mas o movimento segue limitado pelo cenário fundamental. Há certa preocupação ainda com os problemas climáticos e o impacto sobre a safra brasileira, mas em contexto mais amplo, a a oferta global seguirá volumosa devido à recuperação da safra argentina que mais que compensará qualquer prejuízo de produtividade no Brasil. Mercado doméstico manteve o ritmo mais lento de negócios durante esta quinta-feira com negócios sendo feitos com a indústria que tem pago melhores preços em relação às ofertas de exportação.

TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerraram com preços mais altos com os contratos revertendo as percas registradas nas sessões anteriores. Mercado interno sofrendo pressão da sequência recente de quedas em Chicago e de uma demanda enfraquecida. A situação crítica no Canal do Panamá agravada pela seca que atinge a América Central tem elevado os custos finais devido ao aumento nos fretes causando impactos negativos adicionais nas bolsas. A expectativa é de que a indústria volte a comprar a partir de meados de fevereiro. Os moinhos estão abastecidos e a possibilidade de importação de trigo de qualidade a preços competitivos da Argentina segue sendo considerada.

CAFÉ

O mercado futuro do café arábica teve um dia de ajustes nos preços na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Diante das incertezas em relação à oferta global do produto o mercado continua apresentando volatilidade acentuada. O dia foi marcado por dados da Conab e o mercado até chegou a operar com desvalorização, mas voltou a subir diante das preocupações com as condições climáticas no Brasil. A safra brasileira de café em 2024 deverá se confirmar positiva com produção estimada de 58,08 milhões de sacas de café beneficiado, 5,5% superior à produção de 2023. No primeiro levantamento do ano realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgado nesta quinta-feira a estatal ressalta que as safras de 2021 e 2022 devido às adversidades climáticas tiveram baixas produtividades o que modificou a tendência de crescimento que se verificava na série de produção. Mas em 2023 com as condições climáticas mais favoráveis iniciou-se a fase de recuperação das produtividades.

SUÍNOS

Mercado interno voltou a conviver com preços mais baixos no decorrer da semana e o ambiente de negócios ainda sugere pela continuidade deste movimento no curto prazo. Algo compreensível em um momento de descapitalização da população, as despesas inerentes a esse período impactam nas decisões do consumo familiar com a priorida-de por proteínas mais acessíveis (frango por exemplo). A boa notícia é que os custos de nutrição animal estão reduzindo neste momento diante da queda dos preços do milho e a expectativa de preços mais baixos para o farelo de soja.

MILHO

Na CBOT mercado conseguiu se sustentar em mais um dia com a mudança de sentido dos preços do trigo, devido ao um ataque da Ucrânia a Rússia voltou a sustentar o trigo, refletindo no milho. Também a leve alta do petróleo acaba ajudando o etanol e o milho em paralelo. Expectativa agora para o número de exportação semanal que será divulgado nesta sexta-feira diante da menor pres-são de venda do Brasil e dos preços mais baixos na CBOT. Clima regularizando na América do Sul é ponto negativo para os preços. Mercado doméstico pressionado pelo avanço da colheita da safra verão, menor demanda e a desvalorização externa reduzindo a paridade de exportação reforçando as quedas dos preços internos.

DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão em alta de 0,04% sendo negociado a R$ 4,9316 para venda. A moeda refletiu ao longo da sessão o temor global de que o ciclo de corte dos juros nas principais economias ainda leve uns meses para começar. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R$ 4,9126 e a máxima de R$ 4,9558.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais! **capal_cooperativa** **/CapalCooperativa**